

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA NA DISCIPLINA DE FARMACOTÉCNICA MAGISTRAL E INDUSTRIAL II

Alysan Gomes de Vasconcelos¹, Carlos Helton Vieira de Miranda², Thais Gomes de Vasconcelos³, Geane Sales Bezerra⁴, Mariana Rodrigues Bezerra⁵, Rita de Kassia Abreu Souza⁶

¹Farmacêutica. Especialista em Bioquímica e biologia geral com ênfase em qualidade de vida, saúde e meio ambiente. E-mail: alysanm2022@gmail.com;

²Farmacêutico. Especialista em Bioquímica e biologia geral com ênfase em qualidade de vida, saúde e meio ambiente.

E-mail: heltinhoserrano@hotmail.com; ³Farmacêutica. E-mail: thaisgv11@hotmail.com; ⁴Enfermeira. Especialista em obstetria.

E-mail: geanesales@live.com; ⁵Enfermeira. E-mail: rmariana774@gmail.com; ⁶Psicóloga. Especialista em Saúde Mental.

E-mail: ritadekassiaabreusouza@gmail.com

Introdução: A monitoria faz referência a uma atividade de ensino e aprendizagem que possibilita o discente, experiência à prática docente. Visa promover apoio aos alunos a fim esclarecer dúvidas perante os conteúdos ministrados na disciplina da monitoria por meio de atividades em sala de aula e fora dela, mediante a supervisão do professor-orientador. **Objetivo:** Relatar a atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de Farmacotécnica Magistral e Industrial II. **Material e Método:** Trata-se de um trabalho do tipo relato de experiência, oriundo de vivência da atividade de monitoria na disciplina de Farmacotécnica Magistral e Industrial II. A experiência ocorreu na cidade de Sobral - CE, na ocasião foi apresentada pela professora responsável da disciplina o plano de ensino da disciplina e atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre. As atividades da monitoria foram a elaboração e resolução de exercícios junto à professora, participação de aulas teóricas e práticas, prestação de apoio aos alunos. **Resultados e Discussão:** Na primeira aula foi realizada a prática de alcoometria, na qual verificou-se a determinação do grau alcoólico de misturas hidroalcoólicas. A professora responsável realizou as orientações necessárias para o bom desempenho da atividade pelos discentes. A segunda prática foi sobre soluções orais. Foi apresentado aos acadêmicos como produzir xaropes e os cuidados que se deve ter no processo e procedeu-se também o uso de adjuvantes e suas vantagens relacionadas a aceitação pelo paciente. Tivemos também aula prática sobre formas farmacêuticas sólidas, na qual se teve a produção de cápsulas e a sua diferenciação com os comprimidos. Foram realizadas também aulas sobre produção de óvulos e supositórios, os quais foram diferenciados, com relação ao uso, vantagens e desvantagens, e para finalizar foram produzidas pomadas, pastas, linimentos e dermocosméticos, analisando suas funções e fatores que afetam a permeação sobre pele. **Conclusão:** Constatou-se, que a experiência da monitoria propicia um espaço de aprendizagem ao aluno de Graduação, otimizando seu potencial acadêmico por meio do conhecimento adquirido pelo convívio com o professor-orientador, durante a elaboração de exercícios teóricos e práticos, acompanhamento das aulas e pelo contato com os alunos da disciplina, que ao expor suas dúvidas faz com que o monitor compreenda melhor o lado do docente e desperte o gostar pelo ensino e pela pesquisa. **Contribuições para Saúde:** Percebe-se que ao realizar o processo de monitoria o aluno se aprofunda mais sobre o conteúdo, possibilitando uma aprendizagem mais significativa o que irá impactar no seu conhecimento e tomada de decisão enquanto futuro profissional de saúde.

Descritores: Monitoria; Ensino; Farmacotécnica.